



SECRETARIA REGIONAL DAS FINANÇAS

Direção Regional dos Assuntos Europeus
Gabinete de representação do Governo da Região Autónoma da Madeira junto da UE

Boletim n.º 8 – Julho 2024

DESTAQUES

NOVA EQUIPA DE LIDERANÇA DAS INSTITUIÇÕES EM BRUXELAS



Roberta Metsola (MT, PPE)
Presidente do Parlamento Europeu



António Costa (PT, S&D)
Presidente do Conselho Europeu



Ursula von der Leyen (DE, PPE)
Presidente da Comissão Europeia



Kaja Kallas (EE, RE)
Alta representante da UE

No dia 27 de junho, o português **António Costa**, foi nomeado próximo Presidente do Conselho Europeu. O antigo Primeiro-Ministro socialista sucederá ao belga Charles Michel, cujo mandato termina a 30 de novembro. Ao contrário dos seus antecessores, António Costa assume este cargo sem ser um chefe de governo em exercício no momento da sua eleição. António Costa assumirá o novo cargo a partir de dia 1 de dezembro deste ano.

No mesmo dia, os 27 Estados-Membros da UE reunidos em cimeira em Bruxelas, decidiram reconduzir Ursula von der Leyen na presidência da Comissão Europeia e nomear Kaja Kallas como chefe da diplomacia europeia.

A nomeação à presidência da Comissão necessitando a validação do Parlamento Europeu, a 18 de julho, a alemã **Ursula von der Leyen** foi reeleita pelos deputados europeus para um segundo mandato, obtendo 401 votos a favor, 284 contra e 15 abstenções. A Presidente anunciou continuar a defender

o Pacto Verde, mas com uma aplicação “pragmática”: um objetivo climático para 2040 (-90% de emissões), um plano de habitação acessível, um plano de proteção dos recursos hídricos, a defesa da utilização de combustíveis sintéticos para automóveis após 2035, entre outros. Relativamente às exigências de maior competitividade das indústrias e empresas da União Europeia, comprometeu-se a dedicar um maior investimento nas indústrias críticas para a transição e uma preocupação com a neutralidade tecnológica para não desqualificar a energia nuclear. Finalmente, insistiu nos interesses dos agricultores, uma exigência fundamental dos eurodeputados conservadores.

Kaja Kallas começou a sua carreira como advogada, antes de ser eleita no Parlamento Europeu em 2014, e de tornar-se Primeira-Ministra da Estónia em 2021. É a primeira mulher chefe de governo da Estónia. Também é a primeira vez que a Estónia irá ocupar um cargo tão importante a nível Europeu. O pai dela foi igualmente Deputado Europeu e Comissário Europeu. Ganhouno proeminência internacional com a invasão da Ucrânia pela Rússia, sendo o único Estado Membro a dedicar 30% do orçamento de defesa do seu país à ajuda militar à Ucrânia. Kaja Kallas fala russo, francês e inglês. Deverá provar ser capaz de lidar com outras questões para além da Ucrânia. Kaja Kallas irá suceder a Josep Borrell no dia 1 de dezembro de 2024.

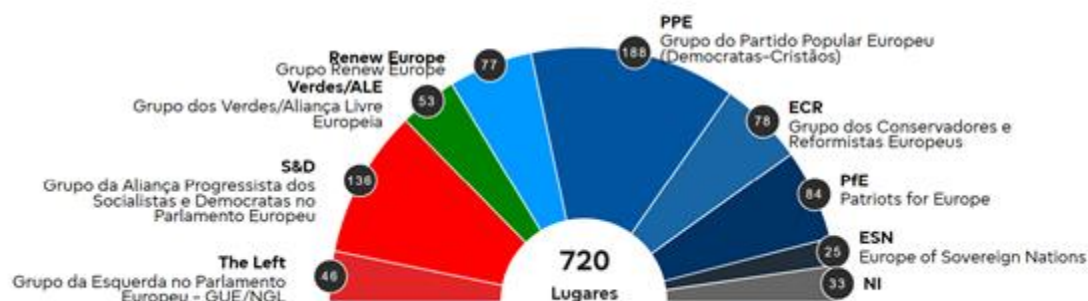
Finalmente, no dia 17 de julho, **Roberta Metsola** foi reeleita Presidente do Parlamento Europeu com uma larga maioria (562 votos a favor). A maltesa recebeu mais de 90% dos votos expressos, o número mais elevado de votos de qualquer Presidente do Parlamento Europeu na história. A contagem sugere que a Presidente cessante recebeu votos de deputados de todo o espectro político, desde os Verdes até aos Conservadores e Reformistas Europeus (ECR). A maltesa, membro do grupo PPE, inicia um segundo mandato de dois anos e meio, após a sua primeira eleição em janeiro de 2022. Roberta Metsola chegou a Bruxelas para trabalhar na Representação Permanente de Malta junto da União Europeia, antes de entrar no Parlamento Europeu em 2013.

A segunda metade do mandato de cinco anos da presidência do Parlamento Europeu (2024-2029) deverá ir para os socialistas, o grupo com o segundo maior número de lugares no Parlamento Europeu (136 lugares, contra 188 do PPE). Uma vez que a votação para o próximo Presidente terá lugar dentro de mais de dois anos, é possível que se realizem novas negociações políticas até lá.

O NOVO ROSTO DO PARLAMENTO EUROPEU 2024-2029

Parlamento Europeu 2024 - 2029

Sessão constitutiva



O novo Parlamento Europeu (10ª legislatura) conta agora com 8 grupos políticos (eram 7 no antigo mandato) e 720 Eurodeputados (eram 705 em 2019-2024). Os tradicionais grupos políticos mantêm-se, mas os equilíbrios políticos mudam sensivelmente, o Parlamento Europeu tendo-se deslocado definitivamente para a direita.

O grupo PPE (direita) mantém o primeiro lugar com 188 deputados (26% do total do deputados eleitos). O grupo é presidido desde junho de 2014 por Manfred Weber, eurodeputado alemão e membro da CSU.

O grupo S&D (esquerda) mantém o segundo lugar com 136 deputados. A espanhola Iratxe García Pérez foi reeleita Presidente do Grupo.

O que muda em relação à legislatura passada é que a extrema-direita está a ganhar força no PE, com três grupos diferentes: o grupo ECR (Conservadores e Reformistas Europeus), os Patriotas pela Europa (PfE) e a ESN (Europa das Nações Soberanas). No total, estes três grupos dispõem de 187 deputados europeus (ou seja, mais de 25% dos lugares no PE), o que lhes permitiria, teoricamente, competir em igualdade de circunstâncias com o PPE e os seus 188 deputados.

Se juntarmos os deputados do PPE e dos três grupos à sua direita, chega-se a 375 deputados, ou seja, a uma maioria absoluta de lugares. Ocasionalmente, poderia formar-se uma “maioria de bloqueio”, caso a caso, que lhes permita opor-se a novas medidas ambientais, por exemplo.

Dessa forma, o PPE passa a ser o “grupo pivô”, capaz de fazer pender a maioria para um lado ou para o outro, em função das alianças que procura criar.

O grupo “Patriotas pela Europa” (PfE) conta com 84 deputados europeus de 12 países diferentes, e representa quase 12% do número total de deputados (num total de 720 lugares). Passa a ser a terceira maior força política no Parlamento Europeu. Uma grande parte dos seus membros, incluindo membros do Rassemblement National, provém do grupo Identidade e Democracia (ID) que deixou de existir.

O presidente do PfE é francês Jordan Bardella, Presidente do Partido da Marine Le Pen. Com 30 deputados, o Rassemblement National é a maior delegação do grupo. Em segundo lugar estão 11 eurodeputados húngaros, incluindo 10 do Fidesz, o partido do primeiro-ministro Viktor Orbán. Estes últimos foram excluídos do Partido Popular Europeu (PPE) em 2021. Há também 9 eurodeputados checos, incluindo 7 do movimento ANO, anteriormente afiliado aos liberais do Renew Europe. A Liga de Matteo Salvini tem 8 eurodeputados, enquanto três delegações têm 6 membros: o FPÖ austríaco, o PVV holandês de Geert Wilders e o Vox espanhol. A Bélgica (Vlaams Belang) tem 3 representantes, enquanto Portugal (Chega) tem 2. Por último, 3 outros eurodeputados são os únicos representantes dos seus respectivos países: Dinamarca, Letónia e Grécia.

Pouco foi comunicado oficialmente sobre as posições da nova formação de extrema-direita. Os partidos membros do grupo opõem-se firmemente à “imigração ilegal” e promovem o modelo de “família tradicional”. Outro ponto em comum é a recusa de ajuda militar à Ucrânia no seu conflito com a Rússia. Na apresentação oficial do grupo, os Patriotas pela Europa afirmaram-se também “resolutamente” contra o “ultra-federalismo da União Europeia”. Por outras palavras, defendem uma Europa constituída por Estados-nação independentes e opõem-se a qualquer aprofundamento da integração europeia.

O grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) é a 4ª força política com 78 deputados de 18 Estados Membros, devido à decisão dos membros do partido espanhol VOX de largar este grupo para integrar o grupo dos Patriotas. O grupo é liderado pelo italiano Nicola Procaccini (Frattelli d'Italia) e o polaco Joachim Brudzinski (PiS).

O grupo RENEW EUROPE passa do 3º lugar para o 5º lugar nesta nova legislatura com 77 deputados. O fracasso da delegação francesa nas últimas eleições, que passou de 23 para 13 deputados, e a saída de sete eurodeputados checos enfraqueceu o grupo liberal. Os eurodeputados do partido de Emmanuel Macron constituem no entanto a maior delegação. A francesa Valérie Hayer foi reconduzida no cargo de presidente do grupo.

O grupo dos Verdes passa do 4º para o 6º lugar no novo mandato, com 53 deputados. A presidência deste grupo é assumida por Terry Reintke (Alemanha) e Philippe Lamberts (Bélgica) desde outubro de 2022.

O grupo de extrema esquerda GUE-NGL passou de último grupo político para penúltimo grupo com a criação do novo grupo “Europa das Nações Soberanas” (ENS) de extrema direita mais radical do Parlamento Europeu. O grupo GUE-NGL conta com 46 deputados e é co-presidido desde 2019 por

Martin Schirdewan (Alemanha) e Manon Aubry (França). É, portanto, o sétimo e o segundo grupo mais pequeno do atual Parlamento Europeu. O posicionamento político do grupo poderia ser descrito como “alter-europeu”, ou seja, oposto à atual construção da Europa, ao mesmo tempo que se afirma “profundamente ligada à construção da Europa”.

Finalmente, o **novo grupo ENS** reúne partidos controversos que até agora não tinham qualquer filiação política devido à natureza radical das suas ideias. O grupo é composto por 25 eurodeputados de oito Estados-Membros, o suficiente para criar um grupo formal no hemiciclo e evitar a categoria de deputados não-inscritos, que reduz consideravelmente a relevância e o tempo de intervenção dos legisladores. A principal voz do grupo é o AfD (Alemanha), que domina mais de metade dos lugares. Um dos seus deputados, René Aust (Alemão), foi nomeado copresidente. Stanisław Tyszka (Polaco) é o outro copresidente.

A NOVA LIDERANÇA NO PARLAMENTO EUROPEU

O Parlamento Europeu é composto por 720 deputados, organizados em 8 grupos políticos (33 não pertencem a nenhum grupo político) em função das suas afinidades políticas. Cada nacionalidade está organizada em delegações dentro dos grupos políticos.

Os deputados distribuem-se em 20 comissões e 4 sub-comissões nas quais fazem o trabalho legislativo.

Os deputados também fazem parte de Delegações Parlamentares, no número de 48, que lhes permitem manter contactos e trocar informações com os diferentes parlamentos de países terceiros.

O mês de julho serviu para nomear as novas equipas de liderança do Parlamento Europeu:

Os vice-presidentes do Parlamento Europeu são:

Primeira vice-presidente



Sabine
VERHEYEN
PPE



Ewa
KOPACZ
PPE



Esteban
GONZÁLEZ PONS
PPE



Katarina
BARLEY
S&D



Pina
PICIerno
S&D



Victor
NEGRESCU
S&D



Martin
HOJSÍK
Renovar a Europa



Christel
SCHALDEMOSE
S&D



Javi
LÓPEZ
S&D



Sophie
WILMÈS
Renovar a Europa



Nicolae
ȘTEFĂNUȚĂ
Verdes/EFA



Roberts
ZĪLE
ECR



Antonella
SBERNA
ECR



Younous
OMARJEE
A Esquerda

Os presidentes e vice-presidentes das comissões parlamentares são:



Comissões
parlamentares - pres

Cada uma das 48 delegações permanentes do Parlamento Europeu realizará a sua reunião constitutiva em setembro/outubro e elegerá a respectiva mesa, composta por um presidente e vice-presidentes.

OS CARGOS DOS REPRESENTANTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NO PARLAMENTO EUROPEU



Gabriel Mato (Canárias, ES) – PPE

Membro:

INTA Comissão do Comércio Internacional

Membro suplente:

AFET Comissão dos Assuntos Externos

AGRI Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

PECH Comissão das Pescas (coordenador PPE)



Paulo do Nascimento Cabral (Açores, PT) – PPE

Membro:

AGRI Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

PECH Comissão das Pescas

Membro suplente:

REGI Comissão do Desenvolvimento Regional

FEMM Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros



Juan Fernando López Aguilar (Canárias, ES) – S&D

Membro:

LIBE Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos

AFCO Comissão dos Assuntos Constitucionais (coordenador S&D)

Membro suplente:

DEVE Comissão do Desenvolvimento



Sérgio Gonçalves (Madeira, PT) – S&D

Membro:

TRAN Comissão dos Transportes e do Turismo

REGI Comissão do Desenvolvimento Regional

Membro suplente:



André Rodrigues (Açores, PT) – S&D

Membro:

AGRI Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural

PECH Comissão das Pescas (coordenador S&D)

Membro suplente:

TRAN Comissão dos Transportes e do Turismo



Marie-Luce Brasier-Clain (Ilha da Reunião, FR) – PfE

Membro:

SANT Subcomissão da Saúde Pública

Membro suplente:

ENVI Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

REGI Comissão do Desenvolvimento Regional



Rody Tolassy (Guadalupe, FR) – PfE

Membro:

REGI Comissão do Desenvolvimento Regional

Membro suplente:

DEVE Comissão do Desenvolvimento



Ana Vasconcelos (Portugal – natural dos Açores) – RE

Membro:

ENVI Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

Membro suplente:

TRAN Comissão dos Transportes e do Turismo



Catarina Vieira (Países-Baixos – natural dos Açores) – Verdes/ALE

Membro:

INTA Comissão do Comércio Internacional

Membro suplente:

DROI Subcomissão dos Direitos Humanos



Younous Omarjee (Ilha da Reunião, FR) – GUE/NGL

Vice-Presidente do Parlamento Europeu

Membro:

BURO Mesa do Parlamento Europeu

BUDG Comissão dos Orçamentos

REGI Comissão do Desenvolvimento Regional

Membro suplente:

CONT Comissão do Controlo Orçamental

URSULA VON DER LEYEN APRESENTOU SUAS PRIORIDADES PARA A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO

Antes de ser reeleita pelos eurodeputados, Ursula von der Leyen apresentou ao Parlamento Europeu a sua visão de uma Europa mais forte e mais próspera. As iniciativas propostas incluem um novo Pacto para uma Indústria Limpa, para incentivar a descarbonização e o crescimento industrial, e um Fundo Europeu para a Competitividade, para apoiar a inovação.

Ursula von der Leyen anunciou que vai reforçar a segurança, duplicando o pessoal da Europol e triplicando o número de guardas de fronteira e costeiros europeus para 30.000. Propôs um escudo europeu para a democracia para combater a manipulação da informação e a interferência estrangeira, bem como um plano europeu para a habitação a preços acessíveis.

Ursula von der Leyen referiu ainda um plano para uma agricultura adaptada às alterações climáticas e um roteiro para os direitos das mulheres. “Temos de permitir que os jovens tirem o máximo partido das liberdades europeias”, afirmou, sublinhando a importância do programa Erasmus+, da saúde mental e da resolução dos problemas resultantes do tempo passado em frente aos ecrãs e às redes sociais, como as práticas viciantes.

Propôs ainda a criação de um novo cargo de Comissário da Defesa para liderar a União Europeia da Defesa e apelou à criação de um Escudo Aéreo Europeu, um sistema de defesa aérea abrangente para proteger o espaço aéreo europeu, que seria um “símbolo forte da unidade europeia em matéria de defesa”.

Ursula von der Leyen reafirmou o apoio inabalável da UE à Ucrânia, afirmando que “a Europa estará ao lado da Ucrânia durante o tempo que for necessário”.

Entre os novos cargos anunciados contam-se os de Comissário para a Habitação, para fazer face à crise da habitação no continente; Comissário para o Mediterrâneo, para promover a estabilidade e a cooperação regional; e Comissário para a Equidade Intergeracional, para definir políticas que tenham em conta as necessidades das gerações futuras.

Uma semana após o discurso da Presidente da Comissão, um grupo de dez ONG ambientais sediadas em Bruxelas (incluindo Greenpeace, WWF e EEB.), dirigiram uma carta a von der Leyen na qual congratulam-se com o compromisso de manter o rumo do Pacto Ecológico, mas lamentando a insuficiência de uma simples manutenção da atual trajetória. Indicam estar particularmente preocupadas com a narrativa da competitividade e da simplificação, pelo facto poder levar a uma desregulamentação sobre as questões climáticas e ambientais e conduzir a um enfraquecimento da proteção da saúde.

https://commission.europa.eu/about-european-commission/president-elect-ursula-von-der-leyen_en?prefLang=pt

O FUTURO COLÉGIO DE COMISSÁRIOS PODERÁ SER MENOS FACILMENTE CONSTITUÍDO DO QUE NO MANDATO PRECEDENTE



Logo depois da sua reeleição, Ursula von der Leyen indicou que os Estados-Membros têm até 30 de agosto para propor candidatos ao cargo de Comissário Europeu para o próximo mandato de cinco

anos. Ursula von der Leyen pediu para que os Estados-Membros apresentem dois nomes - um homem e uma mulher - para concorrerem a um lugar na sua nova equipa.

11 Estados-Membros já confirmaram os seus candidatos: 8 Estados-Membros estão a apresentar novos candidatos, e 3 (Letónia, Países Baixos e Eslováquia) optaram por reconduzir os seus Comissários cessantes, pelo que não são obrigados a apresentar um homem e uma mulher.

O Primeiro Ministro irlandês indicou que só iria propor o antigo Ministro das Finanças. O primeiro-ministro checo confirmou que o seu governo tinha escolhido o ministro da indústria e do comércio para concorrer a um lugar no executivo da EU. A Croácia também propôs um único homem, enquanto a Finlândia, a Espanha e a Suécia propuseram apenas uma mulher. O antigo Presidente do Tribunal de Contas da Eslovénia é o único candidato apontado por Liubliana. Malta apresentou o nome do antigo sherpa e chefe de gabinete do primeiro-ministro maltês, que tem um perfil técnico. Emmanuel Macron quer reconduzir o atual comissário francês, Thierry Breton, no cargo de Comissário Europeu, mas a extrema-direita francesa liderada por Marine Le Pen e Jordan Bardella quer ter a sua palavra a dizer na seleção do candidato.

De facto, devido ao sucesso dos partidos ultra-conservadores nas últimas eleições [europeias], Ursula von der Leyen poderá ter mais dificuldades em constituir a sua lista de comissários, estes países exigindo que os seus candidatos obtenham pastas importantes.

A primeira-ministra italiana Giorgia Meloni, do partido de extrema-direita Fratelli d'Italia, pediu uma vice-presidência ligada à economia, enquanto o seu homólogo checo Petr Fiala também quer “uma pasta forte, de preferência económica”. Estes pedidos reflectem a convicção de que o sucesso da direita radical e da extrema-direita nas eleições europeias deve refletir-se na composição do novo Colégio de Comissários.

O líder húngaro ainda não anunciou se vai manter Olivér Várhelyi, o atual Comissário para o Alargamento, ou se tenciona nomear outra pessoa. A coligação de extrema-direita nos Países Baixos indicou que irá manter Wopke Hoekstra, o Comissário neerlandês para a Ação Climática, uma escolha do antigo primeiro-ministro liberal Mark Rutte.

Os candidatos serão entrevistados pela Presidente von der Leyen a partir de meados de agosto. Depois, os potenciais Comissários terão de se submeter a audições no Parlamento Europeu para avaliar os seus antecedentes e competências a partir de setembro-outubro. Só depois de passar por uma votação das comissões do Parlamento Europeu é que terão o seu lugar garantido no novo “colégio” de Comissários.



PRESIDÊNCIA HÚNGARA DO CONSELHO DA UE: REABERTURA DO DEBATE SOBRE AS NGT



No dia 1 de julho, a Presidência rotativa da UE passou da Bélgica à Hungria. Assumirá esta função até 31 de dezembro de 2024.

A Hungria identificou sete áreas temáticas nas quais centrará o seu trabalho durante a sua Presidência:

aumentar a **competitividade** da UE
reforçar a política de **defesa** da UE
assegurar que a política de **alargamento** é coerente e baseada no mérito
travar a **imigração** ilegal
definir o futuro da política de **coesão**
promover uma política **agrícola** da UE centrada nos agricultores
enfrentar os desafios **demográficos**

No que diz respeito à pasta agrícola e a um dos temas que mais irá ocupar os co-legisladores no início desta nova legislatura, a Presidência húngara do Conselho da UE apresentou uma nota informal com o objetivo de reabrir o debate sobre as regras aplicáveis às novas técnicas genómicas (NGT).

Budapeste pretende reavaliar os critérios de equivalência para as plantas derivadas de novas técnicas genómicas de categoria 1 (definidas como plantas que sofreram menos de 20 modificações genéticas), chegando a levantar a possibilidade de introduzir uma avaliação de risco simplificada, sendo que na proposta da Comissão as plantas NGT de categoria 1 seriam isentas de uma avaliação de risco, uma vez que seriam consideradas equivalentes às plantas cultivadas de forma convencional.

Sobre a questão da rotulagem dos produtos NGT, a Presidência húngara propõe alargar a obrigação de rotulagem a todos os produtos NGT, incluindo os produtos da categoria 1, ou alternativamente de manter a obrigação de não rotulagem, mas abrindo a possibilidade para as variedades NGT de categoria 1 de obterem o rótulo biológico.

A Presidência húngara toca aqui numa incoerência na proposta da Comissão que quer que as NGT de categoria 1 sejam tratadas da mesma forma que as plantas convencionais e, por conseguinte, não tenham a obrigação de rotulagem, mas que sejam proibidas de obter o rótulo biológico. A Presidência húngara argumenta que a única forma de garantir que as NGT não sejam abrangidas pelo rótulo biológico é assegurar a rotulagem de todos os produtos NGT, incluindo os de categoria 1.

A Hungria exerce a Presidência rotativa do Conselho pela segunda vez; prosseguirá os trabalhos da Presidência anterior (Bélgica) e irá passar a Presidência à Polónia a partir de 1 de janeiro de 2025.

<https://hungarian-presidency.consilium.europa.eu/>

ORÇAMENTO ANUAL DA UE PARA 2025

O orçamento anual da UE estabelece as despesas e receitas da União Europeia para um ano. Prevê o financiamento das políticas e programas da UE em conformidade com as prioridades políticas e as

obrigações jurídicas da UE. O Conselho aprovou as orientações para o orçamento anual de 2025 em 12 de março de 2024.

No dia 17 de Julho, o Conselho chegou a acordo sobre a sua posição relativa ao projeto de orçamento da UE para 2025, com base nas estimativas apresentadas pela Comissão em 19 de junho de 2024. No total, a posição do Conselho prevê 191,53 mil milhões de euros em dotações de autorização e 146,21 mil milhões de euros em dotações de pagamento, excluindo as dotações para instrumentos especiais fora do Quadro Financeiro Plurianual (orçamento de longo prazo da EU).

O Conselho tenciona adotar formalmente o acordo alcançado no âmbito de um procedimento escrito que termina em 13 de setembro de 2024. A posição do Conselho servirá de mandato para a Presidência húngara do Conselho negociar o orçamento da UE para 2025 com o Parlamento Europeu. Este ano, o prazo legal para chegar a acordo sobre o orçamento anual termina à meia-noite de 18 de novembro de 2024.

Este é o quinto orçamento anual ao abrigo do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) para o período 2021-2027. O orçamento de 2025 é complementado por ações de apoio à recuperação da pandemia de COVID-19 no âmbito do Next Generation EU, o plano de recuperação da pandemia da UE.

Note-se que uma proposta será apresentada pela Comissão Europeia até 1 de julho de 2025 relativamente ao próximo quadro financeiro plurianual.

<https://www.consilium.europa.eu/media/kn1fty2/council-position-on-the-draft-eu-budget-2025.pdf>

CONCLUSÕES DA PRESIDÊNCIA SOBRE O FUTURO DA AGRICULTURA NA EU

Os Ministros da Agricultura e das Pescas reuniram-se a 24 de junho de 2024, e chegaram a conclusões apoiadas pela maioria dos Estados-Membros.

No ponto 8 das conclusões, os Ministros incluíram uma referência às Regiões Ultraperiféricas, recordando que a agricultura é fundamental para a coesão económica, social e territorial das zonas rurais, que contribuem de forma essencial para a prosperidade global e a força económica da EU. Salientam que a atratividade do sector agrícola está ligada à viabilidade das zonas rurais e ao acesso aos serviços básicos, à diversidade das zonas rurais da União e recordam a importância de manter as actividades agrícolas em toda a União, incluindo nas regiões ultraperiféricas.

As conclusões apresentam uma visão e as ambições europeias para um sector agrícola competitivo, colocando os agricultores no centro das preocupações e sublinhando o papel estratégico da agricultura na garantia da segurança alimentar numa economia aberta. As conclusões reconhecem a importância da investigação e da inovação, e incluem também a simplificação administrativa e o apoio aos jovens agricultores.

https://belgian-presidency.consilium.europa.eu/media/qcnd1m5o/240624_presidency-conclusions-on-the-future-of-agriculture-in-the-eu.pdf

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO: PONTO DA SITUAÇÃO E ORIENTAÇÕES PARA 2025

No dia 7 de junho, a Comissão Europeia apresentou uma comunicação ao Parlamento e ao Conselho intitulado “Pesca sustentável na União Europeia: ponto da situação e orientações para 2025”.

No ponto 3 sobre o estado da frota da UE, a Comissão indica que *“em vários segmentos, continuam a faltar dados que permitam avaliar plenamente o equilíbrio entre a capacidade e as possibilidades de pesca. Os Estados-Membros são convidados a intensificar os seus esforços de recolha de dados, especialmente nos domínios em que as informações são limitadas, como as regiões ultraperiféricas.”*

A este respeito, a Comissão indica estar a trabalhar na adoção de orientações especiais para a avaliação do equilíbrio de certos segmentos da frota nas regiões ultraperiféricas, que apresentam métodos alternativos a aplicar na elaboração de certos indicadores utilizados para esta avaliação.

Na sua Comunicação de 2023 sobre a política comum das pescas (PCP) , a Comissão convidou os Estados-Membros a aumentar a transparência e a flexibilidade na gestão da sua capacidade de pesca e a considerar a redistribuição da capacidade não utilizada para investimentos estruturais a bordo. Para os segmentos da frota que não são proporcionais, os Estados-Membros estão a desenvolver planos de ação novos ou actualizados no âmbito dos seus relatórios nacionais sobre a frota.

A Comissão convida os Estados-Membros, os conselhos consultivos, as partes interessadas e o público em geral a **apresentarem as suas observações sobre a presente comunicação até 31 de agosto de 2024.**

<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-10679-2024-INIT/pt/pdf>

OPORTUNIDADES DE ESTÁGIOS NAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS



Abertura das candidaturas para os estágios na Comissão Europeia que iniciam em março de 2025!

As candidaturas para a próxima sessão de estágios Bluebook na Comissão Europeia de março a julho de 2025 estão abertas até **30 de agosto!**

Pode aceder a todas as informações úteis sobre a candidatura aqui:

https://traineeships.ec.europa.eu/index_en

CALENDÁRIO DO MÊS DE SETEMBRO EM BRUXELAS

Semana de 2 a 6 de setembro	Semana de 9 a 13 de setembro	Semana de 16 a 20 de setembro	Semana de 23 a 27 de setembro
	The logos of the European Council and the European Union, featuring a circular arrangement of stars and the EU flag.		

Reuniões de comissões e de grupos políticos AFET CONT EMPL ENVI ITRE TRAN PECH CULT LIBE	Reuniões de comissões e de grupos políticos INTA	Semana de sessão plenária em Estrasburgo	Reuniões de comissões e de grupos políticos CULT
			
Reunião informal do Conselho dos Assuntos Gerais, 2-3 setembro	Reunião informal dos ministros da Agricultura e Pescas, 8-10 setembro	Reunião informal dos ministros da Investigação, 16-17 setembro	Conselho (Agricultura e Pescas), 23 setembro
Reunião informal dos ministros responsáveis pela Política de Coesão, 5-6 setembro	Reunião informal dos ministros dos Assuntos Económicos e Financeiros, 13-14 setembro	Reunião informal dos ministros dos Transportes, 19-20 setembro	Conselho (Assuntos Gerais), 24 setembro
			Conselho (Competitividade), 26 setembro
			
5th International Ship Autonomy and Sustainability Summit, 2 setembro (Alemanha)		European Mobility Week, 16-23 setembro	2024 Fisheries Science Seminar - Artificial Intelligence, 25 setembro
		Pro Ocean - Beach Clean Up (info days), 20 setembro	Roundtables on scaling up of investment funds and consolidation of market infrastructure in the EU, 26 setembro

GABINETE DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA JUNTO DA UE

Rond-point Schuman, 14 – 4.º | 1000 – Bruxelas | BÉLGICA

[Direção Regional dos Assuntos Europeus](#)

<https://www.madeira.gov.pt/>

[Quero receber este boletim](#) | [Quero deixar de receber este boletim](#)